

Bom tarde a todas e a todos,

Eu me chamo Clécio Santos, sou estudante de engenharia da computação da Universidade Federal da Bahia, presidente do Centro Acadêmico do curso e diretor do Senge Estudante Bahia. Juntamente com a companheira Thaynnara, do Senge Jovem Pernambuco, vou apresentar-lhes uma síntese das propostas estudantis à plenária final do 10º Consenge. Mas primeiro, sentimos a necessidade de aproveitar este espaço pioneiro de reunião das experiências de Senge Estudante e Senge Jovem já desenvolvidas, e daquelas ainda em formação, para aprofundar a nossa visão sobre essas iniciativas e sobre o nosso projeto de nação para o Brasil.

Entendemos que o principal objetivo destas iniciativas deva ser a renovação de quadros do movimento sindical. Para isso, faz-se necessário estreitar os laços com a juventude, sobretudo aquela organizada no movimento estudantil de engenharia. Deste último, saíram grandes militantes políticos que hoje nos servem de inspiração. Viva Carlos Marighella! Viva Rubens Paiva!

Os Senge Estudante e Senge Jovem têm o compromisso de lutar por uma sociedade justa, igualitária e solidária. Defendemos a expansão do ensino superior público, gratuito, de qualidade e laico. Incentivamos a participação de todas e todos, independentemente de gênero, cor, raça, religião e orientação sexual nos Senge Estudante e Senge Jovem, bem como promovemos a discussão das opressões relacionadas a estes segmentos. Mantemos um contato permanente com os Centros e Diretórios Acadêmicos, Empresas Juniores e demais entidades estudantis e de juventude. Defendemos o tripé universitário – o ensino, a pesquisa e a extensão – como atividades indissociáveis e imprescindíveis na estrutura das instituições de ensino superior. Desta forma, nossa atuação vai para além da universidade, dialogando com a comunidade na forma de projetos de extensão e parcerias. Dentro da universidade, atuamos na promoção de uma consciência crítica e uma emancipação política das e dos estudantes.

“Ser jovem e não ser revolucionário é uma contradição genética”, já dizia Che Guevara. Nós não caímos nesta contradição.